

Vestibular 2017.2

09/07/2017

(Grupo 2)

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscrição: _____ Id.: _____

Assinatura: _____

*(Este caderno de provas contém
40 questões de proposições múltiplas e o tema da redação.)*

INSTRUÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

Preencha, na coluna I da folha de respostas, o(s) círculo(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, o(s) círculo(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Redação

Em 1902, veio a público a obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, que narra o cruel genocídio cometido nos primeiros anos da República. Na parte “O homem”, precisamente no capítulo IV – “Antônio Conselheiro, documento vivo de atavismo” –, Euclides registra esta *profecia*, do Conselheiro: “*Em 1896 hade rebanhos mil correr da praia para o certão; então o certão virará praia e a praia virará certão.*”

Em 1938, a editora José Olympio publicou uma obra que viria a ser uma das mais admiráveis da Literatura Brasileira: *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. No capítulo “O mundo coberto de penas”, leem-se estas frases: “*O sol chupava os poços*”, “*o sertão ia pegar fogo*”, “*Fabiano sentia-a [a seca] de longe*”, “*(...) como se ela já tivesse chegado, experimentava adiantadamente a fome, a sede...*”, “*Olhou a planície torrada*”, “*Que fim de mundo!*”

Agora, os sertanejos (nordestinos) comemoram a **Transposição do Rio São Francisco**.



(Imagens do Google-Brasil)

A transposição do rio São Francisco, com 477 km de extensão, é a maior obra de infraestrutura hídrica do Brasil. As águas do “Velho Chico” serão a redenção para 12 milhões de pessoas, em 390 municípios do semiárido nordestino, pessoas que, anualmente, têm enfrentado o doloroso sofrimento de conviver com a falta d’água, nas breves e prolongadas estiagens.

→ Presentes as informações e as imagens, qual é a sua opinião a respeito disso tudo?

(Crie um título para a sua redação. Elabore um texto dissertativo-argumentativo. O limite mínimo é de 10 (dez linhas). A menor nota exigida na

redação é 20,00 (vinte), na escala de zero a cem. Sinta-se à vontade para expressar a sua opinião. *Respeite os direitos humanos.*)

LITERATURA BRASILEIRA

01

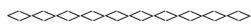
I – II

Na tradição cultural de diversas civilizações, atravessar um rio poderia ter, simbolicamente, muitos significados. Os limites do império romano, por exemplo, eram, geralmente, demarcados por rios. Atravessá-los, em qualquer sentido, era uma prática rigorosamente controlada pelo poder de Roma.

0 – 0 Em *Grande sertão: veredas*, num determinado momento da narrativa, Riobaldo e Diadorim atravessam, de canoa, o rio São Francisco. Guimarães Rosa, retomando o simbolismo da travessia do rio, presente em diversas culturas, dá à passagem dos dois meninos – Riobaldo e Diadorim – um sentido de “travessia iniciática”. A respeito desse acontecimento Riobaldo, num determinado momento, declara:

“A aguagem bruta, traiçoeira – o rio é cheio de baques, modos moles, de esfrio, e uns sussurros de desamparo. Apertei os dedos no pau da canoa. (...) Eu tinha o medo imediato (...) O arrojo do rio, e só aquele estrape, e o risco extenso d’água, de parte a parte. Alto rio, fechei os olhos. (...) Aí o bambalango das águas, a avançada enorme, roda-a-roda – o que até hoje, minha vida, avistei, de maior, foi aquele rio. Aquele, daquele dia.”

Essa passagem, na obra de Guimarães Rosa, simboliza a profunda mudança que ocorre na vida de Riobaldo; ele próprio chega a dizer, categoricamente: “O São Francisco partiu minha vida em duas partes”.



1 – 1 A destruição dos rios assusta, pois ameaça o Planeta ficar sem água potável. Unicamente por cobiça, em nome do progresso –, os “vivos continuam golpeando a vida” de muitos rios. Estes versos, de João Cabral, depõem contra esse crime:

“Aquele rio
era como um cão sem plumas.
Nada sabia da chuva azul,
da fonte cor-de-rosa,
da água do copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.”



(A onda – Anita Malfatti – Google-Brasil)

2 – 2 “Sentes que a minha vida é um rio [caudaloso, tomado do delírio das enchentes, correndo alucinado para o mar! E te assombra com medo dos abismos onde as águas nos seus loucos paroxismos te possam arrastar...”

Nestes versos de Ascenso Ferreira, o rio, com seu “delírio das enchentes” e os “loucos paroxismos” das suas águas”, é uma rica metáfora dos desvarios amorosos, que assombra “com medo dos abismos” que podem arrastar os que nadam em sua correnteza.



3 – 3 “(...) o barulho das águas que cresciam em ondas nos enchendo os ouvidos. (...) Tudo estava inundado. (...) Começavam, então, a descer grandes tábuas de espumas, árvores inteiras arrancadas pela raiz.

— Lá vem um boi morto. Olha uma cangalha! E uma linha de madeira lavrada.
— Aquilo é cumeeira de casa que a cheia botou abaixo.

(...) Eu fiquei a pensar donde viria tanta água barrenta, tanta espuma, tantos pedaços de pau. E custava a crer que uma chuvada no sertão desse para tanta coisa.”

(Menino de engenho, José Lins do Rego)

Basta que se leia a expressão “uma linha de madeira lavrada” para concluir pela ação poluidora do homem, que acarreta o estrépito e o barrento das águas, “tanta espuma” e “árvores inteiras arrancadas.”



4 – 4 O fragmento do poema *Evocação do Recife*, de Manuel Bandeira, que transcrevemos a seguir, dá conta de “elementos estranhos” às águas do rio. No entanto, neste fragmento, assim como em todo aquele poema, a temática é o resgate da relação da infância do poeta com o rio Capibaribe:

“...Capibaribe

— Capibaribe

Lá longe o sertãozinho de Caxangá

TEXTO 1

A falta que o respeito faz – Leonardo Boff

A cultura moderna (...) está assentada sobre uma brutal falta de respeito. Primeiro, para com a natureza, tratada como um torturador trata a sua vítima com o propósito de arrancar-lhe todos os segredos (Francis Bacon). Depois, para com as populações originárias da América Latina. (...) Sabemos que uma sociedade só se constrói e dá um salto para relações minimamente humanas quando instaura o respeito de uns para com os outros. (...) Um dos critérios de uma cultura é o grau de respeito e de autolimitação que seus membros se impõem e observam. Surge, **então**, a justa medida, sinônimo de justiça. Rompidos os limites, vigora o desrespeito e a imposição sobre os demais. Respeito supõe reconhecer o outro como outro e seu valor intrínseco, sejam pessoas ou qualquer outro ser. Dentre as muitas crises atuais, a falta generalizada de respeito é seguramente uma das mais graves. O desrespeito campeia em todas as instâncias da vida individual, familiar, social e internacional. Por esta razão, o pensador búlgaro-francês Tzvetan Todorov, em seu recente livro *O medo dos bárbaros*, adverte que, se não superarmos o medo e o ressentimento e não assumirmos a responsabilidade coletiva e o respeito universal, não teremos como proteger nosso frágil planeta e a vida na Terra já ameaçada.

(jb.com.br – adaptado)

I – II

0 – 0 A leitura e a compreensão do texto 1 permitem se afirmar que “A cultura moderna (...) está assentada sobre uma brutal falta de respeito.” constitui a tese do texto, ao passo que “Sabemos que uma sociedade só se constrói e dá um salto para relações minimamente humanas quando instaura o respeito de uns para com os outros.” e “Dentre as muitas crises atuais, a falta generalizada de respeito é seguramente uma das mais graves.” representam os tópicos frasais.

1 – 1 Em “... tratada como um torturador trata a sua vítima com o propósito de arrancar-lhe todos os segredos”, pode-se dizer que o pronome pessoal *lhe* exerce

*Unha de velha insípida enfermiça,
E camarões de charco em todo o ano.”*

Deduz-se dos versos de Gregório de Matos que a pobreza do recifense é endêmica, datando do início da colonização portuguesa, quando aquela “povoação mestiça” vivia “à mercê de (...) unha de velha insípida enfermiça.” Conclui-se, igualmente, pelo que diz o poeta, que não somente a ganância, mas também a miséria contribui para a devastação da natureza, uma vez que, para sobreviver, a povoação mestiça do Recife do século XVII chegou a extinguir espécies animais, como o “lingueirão” (ou “peixe navalha”), levando à degradação de rios, como, no caso, o Beberibe, conforme os versos do Gregório.

- 4 – 4 Transcrevemos, a seguir, alguns versos do poema *A meditação sobre o Tietê*, de Mário de Andrade.

*“Águas do meu Tietê,
Onde me queres levar?”*

De repente

*O óleo das águas recolhe em cheio luzes trêmulas
Esplende em luzes inumeráveis, lares, palácios e
[ruas,
Ruas, ruas, por onde os dinossauros caxingam
Agora, arranha-céus valentes donde saltam
Os bichos blau e os punidores gatos verdes,
Em cânticos, em prazeres, em trabalhos e fábricas,
Luzes e glória. É a cidade... É a emaranhada forma
Humana corrupta da vida que muge e se aplaude.
E se aclama e se falsifica e se esconde. E deslumbram.
Mas é um momento só. Logo o rio escurece de novo,
Está negro. As águas oleosas e pesadas se aplacam
Num gemido. Flor. Tristeza que timbra um caminho
[de morte.
É um rumor de germes insalubres pela noite insone e
[humana.”*

Quem o conhece, hoje, conclui que o Tietê nem mais parece um rio; lembra, mais propriamente, uma “fossa a céu aberto”, que recebe os dejetos da cidade de São Paulo, inclusive – nas palavras do poeta – dos “plutocratas [paulistanos] e [de] todos os que são chefes e são fezes.” Em imagens fortes, quando ainda não se fazia presente, tanto quanto hoje, a força do discurso ecológico, o poeta escancara todos os malefícios ao meio ambiente provocados pela metrópole paulistana. Mário de Andrade nada vê no Tietê, a não ser o destroço das conseqüências causadas pela sofreguidão da produção e da posse de bens materiais.

a função sintática de objeto indireto, ao passo que o termo *todos os segredos* desempenha a função de sujeito da forma verbal *arrancar*.

- 2 – 2 Nos segmentos “uma brutal falta de respeito” e “O medo dos bárbaros”, os termos sublinhados estabelecem com seu respectivo antecedente a complementação de sentido. Trata-se, portanto, de dois termos com a mesma função morfosintática: a de adjunto adnominal.

TEXTO 2



(dukechargista.com.br/)

- 3 – 3 Os textos 1 e 2 são opinativos e mantêm uma interdiscursividade, ao defenderem o mesmo ponto de vista: a responsabilidade social corresponde à adoção de posturas, comportamentos e ações que devem promover o bem-estar coletivo, ideia confirmada, principalmente, pelo conectivo “mas”, no texto 2.
- 4 – 4 Uma cuidadosa leitura do texto 2 possibilita afirmar-se que ele ganha mais força argumentativa quando se percebe que na segunda fala está subentendido o termo ainda: “Mas pelo jeito ainda tá faltando muito bom senso!”

04

TEXTO 3

A Constituição Federal de 1988 teve uma grande preocupação especial quanto aos direitos sociais do brasileiro, quando estabelecendo uma série de dispositivos que assegurassem ao cidadão todo o básico necessário para a sua existência digna e para que tenha condições de trabalho e emprego ⁷ideais. **Em suma**, todas as formalidades para que se determinasse um Estado de bem-estar

social para o brasileiro foram realizadas, e estão na Constituição Federal de 1988.

(A *Constituição Federal e os Direitos Sociais Básicos ao Cidadão Brasileiro*, Eudes Andre Pessoa – ambito-juridico.com.br)

I – II

- 0 – 0 O paralelismo é um recurso de coesão textual bastante recorrente e funcional. Sua função é veicular informações novas, em busca da progressão das ideias e da coerência do texto. Mediante essas observações, pode-se afirmar que o primeiro período do texto 3 apresenta problemas quanto ao princípio do paralelismo, tanto do ponto de vista sintático quanto semântico.

- 1 – 1 Uma redação mais bem elaborada para o primeiro período do texto 3 seria: A Constituição Federal de 1988 teve uma grande preocupação especial quanto aos direitos sociais do brasileiro, ao estabelecer uma série de dispositivos que assegurassem ao cidadão todo o básico necessário para sua existência digna e para condições de trabalho e emprego ideais.

- 2 – 2 Os termos “então” (texto 1, linha 12, em negrito) e “Em suma” (texto 3, linha 7, em negrito) funcionam como elementos coesivos que estabelecem a relação semântica de conclusão. Nesse sentido, tais termos podem ser substituídos, sem prejuízo semântico, pelo conectivo “portanto”.

- 3 – 3 De acordo com a norma culta da Língua Portuguesa e a exemplo de “constituição/constituições”, “preocupação/preocupações”, “condição/condições”, a forma plural do vocábulo “cidadão” é cidadãos.

- 4 – 4 As expressões “E daí?” e “E em suma” são marcas linguísticas de informalidade e representam, semanticamente, a ideia de continuidade do discurso, visto que contribuem para o início de outra perspectiva informacional. Dessa forma, são locuções que adicionam informações novas ao discurso.

05

TEXTO 4

Tenho sede (Dominginhos/Anastácia)

Traga-me um copo d'água, tenho sede

E essa sede pode me matar

Minha garganta pede um pouco d'água

E os meus olhos pedem teu olhar

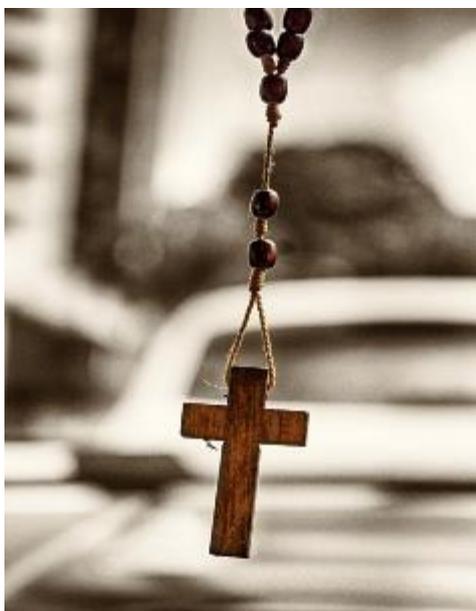
*A planta pede chuva quando quer brotar
O céu logo escurece quando vai chover
Meu coração só pede teu amor
Se não me deres, posso até morrer*

I – II

0 – 0 O uso da vírgula em “Traga-me um copo d’água, tenho sede” (texto 4) se justifica pelo mesmo motivo que em “todas as formalidades para que se determinasse um Estado de bem-estar social para o brasileiro foram realizadas, e estão na Constituição Federal de 1988” (texto 3). Ou seja, trata-se do recurso de separar orações de valor explicativo.

1 – 1 Muito utilizada na Língua Portuguesa, a palavra “se” apresenta variadas funções. No segmento “Sabemos que uma sociedade só se constrói” (texto 1), ela equivale a um pronome apassivador, ao passo que em “se não superarmos o medo e o ressentimento e não assumirmos a responsabilidade coletiva e o respeito universal” (texto 1) e em “Se não me deres, posso até morrer” (texto 4), equivale a uma conjunção subordinativa condicional.

TEXTO 5



Fé sertaneja – Ângela Grangeiro, Curso de Fotografia da UNICAP

2 – 2 Uma possível leitura das ideias presentes no texto 5 é o que se convencionou chamar de “universo religioso sertanejo, onde a chuva se pede pela fé, nas orações e preces pelo fim da estiagem e melhores dias, onde a

promessa é feita na perspectiva do atendimento do pedido”. (Robério Américo do Carmo Souza)

3 – 3 Ainda que o texto não verbal apresente uma tendência de subjetividade, no campo da linguagem, além das imagens produzidas de forma consciente, existem imagens de conteúdo inconsciente, cheias de elementos que ultrapassam as intenções de quem produziu, por configurar elementos de ideologias de uma sociedade: contexto social, econômico, político, cultural e religioso de uma época. É o caso, por exemplo, do texto 5.

4 – 4 Os textos 4 e 5 apresentam várias semelhanças: são muito subjetivos, conotativos e correspondem a uma intencionalidade injuntiva, já que não apenas informam, mas, sobretudo, desejam modificar o posicionamento ideológico do receptor.

Línguas Estrangeiras



LÍNGUA FRANCESA

Texto A

Le Monde – Avril 2017
(Le Mexique face à Donald Trump)

« **Nous ne sommes pas un protectorat américain** »

Les propos injurieux de M. Donald Trump à l’égard du Mexique ont accéléré la campagne présidentielle dans ce pays. Le scrutin n’aura lieu qu’en juillet 2018, mais un candidat se détache

and chili was said to be good for the stomach. The Aztecs thought it cured sicknesses such as diarrhea, and believed it was an aphrodisiac.

Christopher Columbus, along with Spanish explorers, made his fourth voyage across the Atlantic in the early 1500s, and arrived on the coast of Honduras. It was at this time that he first discovered the value of cocoa beans, which were used as currency in many parts of Central America.

In the sixteenth century, chocolate was taken back to Spain by Hernando Cortez, another explorer. The Spanish people added ingredients such as sugar and vanilla to make it sweet. It later spread to France in the seventeenth century after the marriage of Louis XIII to the Spanish princess, Anna, who loved chocolate. The popularity of chocolate continued to spread further across Europe and the Americas. The only Asian country to adopt it at that time, though, was the Philippines, which the Spanish invaded in the sixteenth century.

As chocolate became more popular, the demand for people to work on the cocoa plantations increased. Slaves were brought to the Americas from Africa to farm the cocoa. Eventually, the cacao tree was taken to Africa and cultivation began there. Today, the African plantations provide almost seventy percent of the world's cacao, compared with one and a half percent from Mexico.

(Adapted from *The History of Chocolate* by Thompson Heinle)

06

De acordo com o texto I

I – II

0 – 0 Most of the world's chocolate is now grown in Africa.

1 – 1 Chocolate was popular all over Europe and Asia by the sixteenth century.

2 – 2 At one time, people drank chocolate during important ceremonies.

3 – 3 Slaves were brought to Africa to farm cocoa trees there.

4 – 4 The chocolate drink consumed by the Mayans and the Aztecs tasted sweet.

READING COMPREHENSION

Texto II

You're using the computer at work. After a while, you decide to take a break and go shopping – on the Internet. But when you click on your favorite shopping Web site, there's a big red hand on the screen. At the bottom of the screen, you see a warning from your company about unauthorized Web surfing.

People like Ida Smith put it there. Ms. Smith is a content specialist for a Web-filtering company. She spends her days surfing the Web. She is looking for sites that employers do not want their employees to visit. Her specific task is to find shopping, travel, and gambling sites. These sites are some of the places where employees may waste time at work. She also scans *white lists* – approved sites for children – to make sure that they have no links to naughty sites.

Ms. Smith enjoys the work. "I love spending time on the Internet. I feel like I'm in touch with what people think and what they're doing," she says. However, she admits often taking a couple of aspirin when she gets home. "All that surfing gives me a headache," she explains.

(Adapted from *Hot Topics* by Cheryl Pavlik)

07

Segundo o texto II

I – II

0 – 0 A Sra. Smith também verifica as listas de sites com aprovação para serem usados por crianças.

1 – 1 As empresas bloqueiam determinados sites na Internet para que seus funcionários não desperdicem tempo no horário de trabalho.

2 – 2 A Sra. Smith é uma especialista em conteúdos de Web sites para uma empresa de publicidade.

3 – 3 A Sra. Smith aprecia o que faz, pois através do seu trabalho ela fica sabendo o que as pessoas pensam e o que estão fazendo.

4 – 4 Ao fazer compras pela Internet durante o expediente, o funcionário recebe uma autorização especial dada pela própria empresa.

09

Observa la correspondencia entre los sustantivos y adjetivos:

- I – II
 0 – 0 mar océano
 ~~~~~  
 1 – 1 flor floral  
 ~~~~~  
 2 – 2 oscuro oscuridad
 ~~~~~  
 3 – 3 lealtad leal  
 ~~~~~  
 4 – 4 nieve niveo

10

Analice la sustitución de la expresión HACER + INFINITIVO por un sólo verbo:

- I – II
 0 – 0 Hacer renacer la llama - reparar
 ~~~~~  
 1 – 1 hacer nacer la curiosidad - despertar  
 ~~~~~  
 2 – 2 hacer cesar un debate - suspender
 ~~~~~  
 3 – 3 hacer cesar una injusticia - reparar  
 ~~~~~  
 4 – 4 hacer bajar los precios - derrocar



HISTÓRIA

PARA RESPONDER A ESTA PROVA, LEIA ATENTAMENTE A AFIRMATIVA QUE ANTECEDE AS PROPOSTAS DE CADA QUESTÃO.

11

Antiguidade

As primeiras civilizações da Antiguidade destacam-se, não apenas pela grandeza de seus estados, mas também e principalmente pelo legado político, social e econômico para a cultura ocidental.

I – II

0 – 0 Para os egípcios, a morte apenas separava o corpo da alma. A vida poderia durar eternamente, desde que a alma encontrasse no túmulo as cinzas guardadas em recipientes ricamente adornados. Era preciso, então, cremar o corpo, e para isso os egípcios se aperfeiçoaram na técnica de cremação.

1 – 1 Alguns dos temas abordados no Código de Hamurabi eram: penas a serem impostas em alguns delitos praticados durante processo criminal; direito patrimonial; direito de família, filiação e herança; penas para lesões corporais; direitos e obrigações de algumas categorias profissionais; preços e salários; propriedade de escravos.

2 – 2 Os fenícios eram habilidosos nos negócios. Transformavam matérias-primas trazidas de longe em produtos artesanais, que eram revendidos. Produziam armas de ferro e bronze, vasos de cerâmica e vidro, joias e um tipo de tecido de lã, em cor púrpura, de grande aceitação. Para os fenícios, comércio e pirataria era a mesma coisa.

3 – 3 Na Grécia Antiga, a religião estava sempre presente no cotidiano das cidades. Cada qual mantinha suas próprias divindades protetoras e um calendário de festas. Em Atenas, por exemplo, celebrava-se o culto ao Deus Mitra, principalmente entre os camponeses. Durante as grandes celebrações, era comum a realização de concursos de arte dramática.

4 – 4 A economia romana esteve fundamentada, por séculos, no trabalho escravo. As constantes guerras, destinadas à espoliação dos povos

aproveitaram a ocasião para confiscar terras da Igreja, tornando-as propriedade de seus Estados. Em meio à crise, a pequena nobreza realizou tentativas para unificar o poder na região do Sacro-Império.

3 – 3 O absolutismo representou, na verdade, a culminância de um processo que começou no Renascimento, quando a razão se impôs como método de conhecimento do mundo e do exercício de poder constitucional. No século XVIII, esse processo ganhou aspecto essencialmente crítico, a razão passou a ser usada em benefício do Estado. Tal espírito generalizou-se em reuniões que aconteciam em clubes, cafés e salões literários.

4 – 4 Na base do processo de industrialização da Inglaterra, está a Revolução Inglesa do Século XVII. Com ela, a burguesia criou condições para conquistar os mercados mundiais, transformar a estrutura agrária do país e canalizar todos os recursos para a produção industrial. Até meados do Século XVIII, a principal manufatura inglesa era a tecelagem de lã, mas foi na produção de tecidos de algodão que começou o processo de mecanização, isto é, de passagem da manufatura para o sistema fabril.

14

Contemporânea

A Idade Contemporânea abrange todo o período histórico que vai das revoluções de fins do século XVIII até os nossos dias. Época de consolidação da grande indústria; da expansão do Estado liberal; da formação do Estado de Bem-Estar Social e de novos impérios coloniais, além do advento da sociedade de massa e da globalização.

I – II

0 – 0 Os povos africanos e alguns asiáticos pagam ainda hoje as consequências da política imperialista europeia do século XIX. Além de ter gerado as maiores áreas de pobreza do mundo, as grandes potências reuniram sob as mesmas fronteiras povos de etnias diferentes e muitas vezes inimigos históricos. Isso se

traduz, ainda em nossos dias, em conflitos étnicos devastadores.

1 – 1 O período entre Guerras foi uma época de radicalização política. Regimes totalitários instalaram-se em vários países europeus. Os de maior abrangência foram o fascismo e o nazismo. Essa expansão dos regimes totalitários está relacionada aos grandes problemas econômicos e sociais, especialmente depois da I Guerra Mundial, e o medo da expansão do socialismo implantado na Rússia.

2 – 2 Os Estados Unidos foram um dos responsáveis pela vitória dos Aliados durante a I Guerra Mundial, graças a sua enorme produção industrial e participação militar; no Pacífico, combateram de forma decisiva os japoneses. A União Soviética, por sua vez, teve papel fundamental ao rechaçar a invasão nazista de seu território, impondo derrotas igualmente decisivas ao exército alemão.

3 – 3 A expansão do povo judeu na Palestina levou as lideranças de vários países do Oriente Médio a criarem a Liga Árabe, em 1945. Dois anos mais tarde, a OTAN, sem consultar os países árabes, resolveu dividir a Palestina em dois Estados, um para os judeus, o outro para os habitantes árabes da região.

4 – 4 O populismo procura apresentar-se como alternativa, tanto aos partidos tradicionais, liberais ou oligárquicos, quanto aos grupos de esquerda. Para isso, implementa políticas favoráveis às camadas populares e produz discurso em que surge como defensor dos interesses nacionais e dos trabalhadores contra o imperialismo e as oligarquias dominantes.

15

Brasil

A história do Brasil está intrinsecamente ligada à formação do Estado Português no século XII. Desta matriz, além da indígena e africana, produziu-se um tipo de sociedade extremamente hierarquizada, desigual e racista que, apesar dos avanços, ainda persiste em nossos dias.

I – II

0 – 0 Em 1534, o rei D. João III dividiu a colônia americana em 15 faixas de terras respeitando o limite estabelecido pelo Tratado de Tordesilhas. Estes lotes de terra se chamaram capitânicas hereditárias, um sistema já experimentado nas ilhas do Atlântico. Elas foram entregues a senhores chamados capitães donatários, que tinham amplas atribuições, inclusive sobre o Governador-Geral.

1 – 1 O governo português, em grave crise econômica, ao longo do século XVIII, tratou de reter parte considerável do ouro produzido na colônia brasileira. Além das *datas* a que tinha direito ao ser descoberta uma jazida, a Coroa não estabeleceu outros impostos, exceto o *quinto*. De todo o ouro extraído na região, o governo ficava com a quinta parte, entretanto os mineradores encontraram sempre maneiras de burlar a vigilância e vender o metal sem entregar a parte do rei.

2 – 2 No século XIX, foi a imagem idealizada do índio que permitiu, no plano ideológico, transformá-lo em símbolo nacional. Essa imagem, porém, pouco teria que ver com os reais habitantes dos sertões e das aldeias do Império. Discursos e obras políticas, literárias, históricas, científicas e artísticas desse período caracterizaram-se pela idealização dos índios do passado, enquanto tornavam invisíveis ou demonizavam os grupos então presentes no território brasileiro.

3 – 3 A principal marca da vida política durante a República do café-com-leite foi a completa ausência da participação democrática dos cidadãos na condução dos negócios públicos. Controlados pelos coronéis e pelas oligarquias, os partidos não constituíam canais para essa participação.

4 – 4 Nos últimos meses de 1964 foi promulgado o AI-5, prevendo eleições diretas para presidente. O Ato gerou o movimento conhecido como *Diretas-já*, que chegou ao auge em abril de 1965, quando seria votada a *emenda Dante de Oliveira*, que pretendia restabelecer as eleições diretas para presidente.



GEOGRAFIA

16

As proposições desta questão dizem respeito ao seguinte tema: a Cartografia tem uma imensa importância para os estudos geográficos, em geral, uma vez que permite representar, num plano, com uma determinada escala, diversos aspectos da superfície terrestre.

– II

0 – 0 Os mapas que apresentam o traçado de isóbaras sobre uma determinada região ou país são empregados sobretudo para a análise das condições meteorológicas, pois permitem examinar as variações barométricas.

1 – 1 Cartas-Imagem são imagens de satélite montadas no formato de folhas de carta, onde informações de coordenadas e toponímia são acrescentadas sobre a imagem. Foram bastante utilizadas no Projeto RADAMBRASIL.

2 – 2 Entende-se por mapa a representação gráfica, sobre uma superfície plana, dos detalhes físicos, naturais e artificiais, de parte ou de toda a superfície terrestre, mediante símbolos ou convenções e meios de orientação indicados, que permitem a avaliação das distâncias, a orientação das direções e a localização geográfica de pontos e áreas.

- 3 – 3 O sistema de projeção cônica é o único que permite a representação, em mapa, da Região Nordeste do Brasil, pois essa se localiza numa porção cartograficamente deformada do Brasil.

- 4 – 4 Num mapa de estudos relacionados com a Geografia da Saúde de uma dada região, confeccionado na escala de 1:250.000, se a distância entre duas localidades é de exatamente 8,6cm, a distância, no terreno correspondente, será de 2.150km.

17

Leia, com atenção, o texto a seguir.
Antes da Revolução Industrial, a atmosfera da Terra continha cerca de 280ppm de dióxido de carbono (CO₂). Era uma quantidade razoável – “razoável” tendo o significado de “aquilo a que estávamos acostumados”. Uma vez que a estrutura molecular do CO₂ mantém junto da superfície do planeta o calor que de outro modo se irradiaria de volta ao espaço, a civilização surgiu em um mundo cujo termostato estava regulado em função daquele número, o qual equivalia a uma temperatura média global de cerca de 14°C – que por sua vez estava adequada às plantas, às fontes de água, à passagem das estações e aos lugares onde construímos as cidades. Assim que passamos a queimar carvão, gás e petróleo para movimentar nossas vidas, aquele patamar de 280ppm foi ficando para trás. Quando começamos a medir o nível de CO₂ no final da década de 1950, já havíamos chegado ao nível de 315ppm.

(MCKIBBEN, Bill. Carbono. Nosso Desafio. National Geographic, out. 2007, Ano 3, nº91).

Sobre o assunto tratado no texto, qual(is) a(s) proposição(ões) correta(s) e qual(is) a(s) errada(s)?

I – II

- 0 – 0 O nível de CO₂, que atingiu o pico na década de 1950, começou a decair na década de 1970, em face de intensivas campanhas de Educação Ambiental promovidas nos Estados Unidos e na Europa. A China, em face do regime político ali adotado, intensificou a atividade industrial, provocando uma grande concentração de CO₂ na Estratosfera.

- 1 – 1 Os efeitos mais prováveis de um “aquecimento global” verificado na

baixa atmosfera terrestre são: aumento das temperaturas das águas superficiais de oceanos e grandes lagos; expansão térmica dos oceanos; alterações das estações do ano; derretimento de geleiras e aumento da evaporação das superfícies líquidas.

- 2 – 2 Três possíveis caminhos para as futuras emissões de carbono são possíveis: manter o atual ritmo de crescimento; permanecer com as emissões no nível atual e depois reduzi-las de maneira mais acentuada e reduzir em 50% as emissões nos próximos 50 anos e em seguida propiciar uma redução ainda mais acentuada.

- 3 – 3 As viagens aéreas são uma das fontes de emissões de CO₂ que mais crescem no mundo. A redução dessas viagens pode significar um decréscimo de CO₂ na Troposfera terrestre, com repercussões na temperatura do ar atmosférico.

- 4 – 4 Com um aquecimento global, os oceanos entrarão numa fase regressiva, mas os ciclones tropicais serão intensificados, aumentando assim os níveis pluviométricos de algumas regiões do planeta.

18

As proposições desta questão dizem respeito à região salientada neste mapa:



I – II

- 0 – 0 Na parte oriental, instalou-se um clima semiárido, cujo regime pluviométrico é determinado pelas ações diretas de um fenômeno climático distante, denominado “El Niño”.

1 – 1 Nas áreas cristalinas e sedimentares antigas da Região inexistem águas de subsuperfície, fato este que piora, consideravelmente, as condições economicamente adversas durante períodos prolongados de estiagens.

2 – 2 A importância da região data desde o período da colonização do país. Ela serviu como área de povoamento dos colonizadores portugueses e emergiu como um dos principais centros econômicos da época, o que serviu de base para o desenvolvimento local.

3 – 3 O processo de industrialização da Região passou a ser defendido como condição fundamental para a inserção dela no processo de desenvolvimento do país, além de diminuir a heterogeneidade econômica e social intrarregional.

4 – 4 Na parte costeira da porção setentrional da Região, domina um regime de chuvas de outono-inverno, determinado por invasões da Frente Polar do Atlântico Norte e das Ondas de Leste. As chuvas são abundantes e de caráter orográfico.

19

Um dos principais problemas ambientais enfrentados pelos seres humanos, na atualidade, ocorre exatamente nos ambientes aquáticos. Trata-se da poluição dos recursos hídricos, que repercute fortemente, inclusive, na saúde das pessoas e até na navegação.



I – II
0 – 0 A depleção do oxigênio nos corpos hídricos, decorrente da degradação da matéria orgânica presente em esgotos domésticos, representa um efeito

negativo de enorme importância, especialmente para a manutenção da vida nos ambientes hídricos.

1 – 1 A poluição hídrica tem origem sobretudo no lançamento de esgotos domésticos e industriais, bem como pode ser causada por detritos do solo que são incorporados à água durante escoamento superficial e por infiltrações naturais de mananciais subjacentes a solos contaminados.

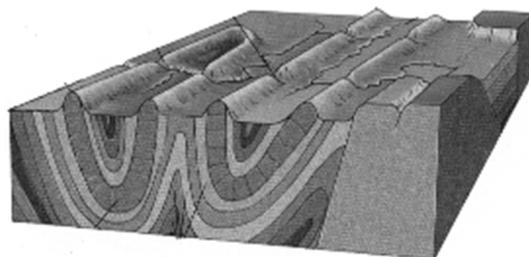
2 – 2 Os modelos de qualidade de água são cada vez mais empregados para estimar as variações temporais e espaciais de indicadores físicos, químicos ou biológicos. As principais aplicações desses modelos acontecem na avaliação da dispersão de poluentes para prognósticos em estudos de impacto ambiental, gestão de recursos hídricos e simulação de acidentes.

3 – 3 Outro efeito da poluição hídrica é a ocorrência de um fenômeno chamado de *eutrofização* da água. Esse processo consiste na presença excessiva de garrafas PET que contaminam os rios, provocando a proliferação desenfreada de algas e cianobactérias.

4 – 4 O aumento da poluição no espaço urbano gera uma maior carga de poluentes para o leito dos rios que corta as cidades. No campo, o mesmo procedimento acontece, quando o uso indiscriminado de agrotóxicos faz com que os recursos hídricos sejam contaminados.

20

Examine atentamente esta figura esquemática:



Com relação a essa paisagem geomorfológica,

I – II
 0 – 0 não existe no território brasileiro esse tipo de paisagem, em face da idade e da natureza dos terrenos geológicos.

1 – 1 ela apresenta indícios morfológicos de fenômenos tectônicos compressivos antigos.

2 – 2 há indícios de tectonismo ruptural, com repercussões geomorfológicas.

3 – 3 ela poderá ser designada como uma ampla superfície de erosão, conhecida como pediplano, elaborada sob condições paleoclimáticas semiáridas.

4 – 4 o dinamismo tectônico da área, possivelmente em zona de colisão de placas litosféricas, gerou dobramentos, com repercussões topográficas.



MATEMÁTICA (II)

(Para assinalar as proposições desta prova e preencher a folha de respostas, siga a orientação da página 01 deste caderno de prova.)

21

A equação da mediatriz do segmento de extremos nos pontos (0, 1) e (2, 2)

I – II

0 – 0 $y + 2x - 3 = 0$

1 – 1 $y - 2x - 3 = 0$

2 – 2 $2y + 2x + 3 = 0$

3 – 3 $x + y + 1 = 0$

4 – 4 $x = 1$

22

Qual(is) das equações representa(m) circunferências?

I – II

0 – 0 $(x - 1)^2 + (y + 1)^2 = 0$

1 – 1 $x^2 - 2x + 1 + y^2 + 2y + 1 = 4$

2 – 2 $x^2 + 2x + y^2 + 2y + 2 = 1$

3 – 3 $x^2 + y^2 = 1$

4 – 4 $x^2 - y^2 = 4$

23

I – II

0 – 0 Se o raio do círculo aumenta em 50%, a área do círculo aumenta de 125%.

1 – 1 A área do maior triângulo que pode ser inscrito em um semicírculo de raio $2r$ é igual a $4r^2$.

2 – 2 A função $f(x) = \text{sen}(2x)$ é par.

3 – 3 $\text{tg}^2x + 1 = \text{sec}^2x \quad \forall x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi; k \in \mathbb{Z}$

4 – 4 Três pontos distintos e não colineares não determinam um plano.

24

Sobre a função $f(x) = \text{sen}(2x) + \text{cos}(2x)$

I – II

0 – 0 É periódica de período fundamental $P = \pi$ rad.

1 – 1 O conjunto imagem é o intervalo fechado $I = [-2, 2]$.

2 – 2 O valor mínimo da função é igual a $-\sqrt{2}$.

3 – 3 O valor máximo da função é igual a 2.

4 – 4 A função não é periódica.

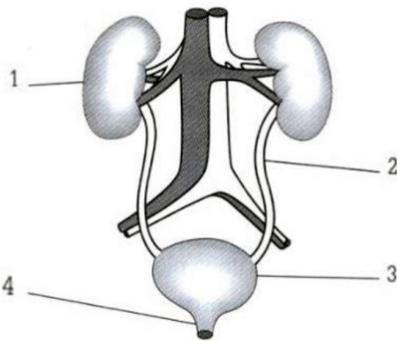
esse tipo de doença, é correto afirmar: as micoses desenvolvem-se com maior facilidade em regiões frias e secas.

3 – 3 A sístole atrial se caracteriza pelo fechamento das válvulas tricúspide e bicúspide, causando o 1º. ruído cardíaco.

4 – 4 Pepsina, renina e lipases são hormônios fabricados pelo intestino e encontrados no suco entérico.

34

I – II
0 – 0 Insetos, aves e répteis excretam ácido úrico, pela maior facilidade com que é excretado, em decorrência da rapidez com que se difunde.



1 – 1 Na figura acima, os números 1, 2, 3 e 4 representam, respectivamente: rins, uretra, bexiga e ureter.

2 – 2 A malária é causada por esporozoários do gênero *Plasmodium*, que são inoculados no homem através da picada das fêmeas de mosquito do gênero *Anopheles*, infectadas.

3 – 3 Um animal é dito pecilotermo quando sua temperatura segue as variações térmicas do ambiente.

4 – 4 As plantas devem ser protegidas, defendidas e conservadas, porque são polivalentes, atuando nos ciclos da água, do carbono, do nitrogênio e do oxigênio.

35

I – II
0 – 0 A hepatite é uma doença que se caracteriza por inflamação ou inchaço no fígado, sendo acompanhada de prostração e febre, urina escura, fezes descoloradas, além de outros sintomas. Em relação a essa doença, é correto afirmar que existe uma forma não contagiosa provocada pelo excesso de bebida alcoólica, relacionada com a cirrose.

1 – 1 A medula espinhal tem como função conduzir estímulos e é sede de certos atos reflexos, como o reflexo patelar.

2 – 2 O efeito estufa é indispensável para garantir a vida no planeta Terra e depende do gás carbônico (CO₂) e do vapor d'água.

3 – 3 A hematose é realizada ao nível dos pulmões, e o transporte do oxigênio é feito, principalmente, em combinação com a hemoglobina.

4 – 4 Em relação à glândula suprarrenal na espécie humana, o principal glicocorticoide produzido pela glândula é o glucagon.



QUÍMICA (II)

(Tabela Periódica na página 26)

Em todas as questões, assinale, na coluna I a(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) proposição(ões) errada(s).

36

Soluções

Para a realização de uma prática experimental nos laboratórios de química, um analista diluiu uma alíquota de 50,00 mL de uma solução 1,0 mol/L de $MgCl_2$ em 0,5 L de água destilada e deionizada.

Sobre soluções e sobre o enunciado anterior pode-se afirmar que:

I – II

0 – 0 são misturas homogêneas, ou seja, que apresentam um aspecto visual uniforme com uma única fase, que podem se apresentar nos estados físicos sólido, líquido ou gasoso, compostas por partículas menores que 1 mm;

1 – 1 o latão é uma solução sólida metálica;

2 – 2 ácido acético em água forma uma solução onde coexistem solutos iônicos e moleculares;

3 – 3 o Título (T) de uma solução relaciona a massa de soluto com a massa do solvente da solução ou o volume do soluto com o volume do solvente da solução;

4 – 4 A concentração em mol/L de íons Cl^- na nova solução deve ser de 0,2 mol/L.

37

Processos eletroquímicos

A galvanização é um processo eletroquímico utilizado para recobrir metais e evitar a corrosão. O metal de cobertura funciona como o ânodo e o metal que é recoberto funciona como o cátodo.

I – II

0 – 0 A massa do material depositada no cátodo é inversamente proporcional à corrente.

1 – 1 As pilhas são artefatos que utilizam energia elétrica para realizar reações químicas.

2 – 2 Quanto maior o potencial de redução, maior será o caráter oxidante de uma espécie química.

3 – 3 Na eletrólise ígnea, a substância fundida fornece eletricidade a partir de uma reação química não espontânea.

4 – 4 Nas pilhas, quanto maior a concentração das soluções maior será a corrente elétrica gerada pela reação.

38

Produto de Solubilidade

Observe a tabela abaixo; nela estão contidos os valores de K_{ps} em água, determinados a 25°C, para algumas substâncias.

Substância	K_{ps}
$AgBrO_3$	$5,3 \cdot 10^{-5}$
$AgIO_3$	$3,0 \cdot 10^{-8}$
$AgCl$	$1,8 \cdot 10^{-10}$
$Mg(OH)_2$	$7,1 \cdot 10^{-12}$
$AgBr$	$5,3 \cdot 10^{-13}$
AgI	$8,3 \cdot 10^{-17}$

I – II

0 – 0 A dissolução de $NaCl$ (s) numa solução saturada de $AgCl$ provocará a precipitação de $AgCl$ (s).

1 – 1 Uma solução saturada de $AgBrO_3$ (aq) apresenta uma menor concentração de íons Ag^+ do que uma solução de $AgBr$ (aq).

2 – 2 A solubilidade de uma solução saturada de hidróxido de magnésio aumenta com a adição de ácido clorídrico.

3 – 3 O bromato de prata é mais solúvel em água do que o brometo de prata.

4 – 4 Das substâncias apresentadas, o iodeto de prata é o que apresenta maior solubilidade em água.

